



Reitoria

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E
2 EXTENSÃO – CEPE – DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ –
3 UENP – REALIZADA NO DIA 09 DE JULHO DE 2019

4 Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na
5 Sala dos Conselhos da Reitoria reuniram-se os membros do CEPE, conforme lista de
6 presença anexa. A reunião foi presidida pelo Prof. Fabiano Gonçalves Costa, Vice-
7 Reitor, que iniciou a reunião com a seguinte pauta: **1) Ordem do Dia:** a) Análise da
8 suspensão do calendário acadêmico/2019. Primeiramente, as Pró-Reitorias de
9 Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura e de Graduação apresentaram os
10 votos das Câmaras em relação à suspensão do calendário acadêmico.

11 A Professora Vanderléia explicou os prejuízos que podem ocorrer com a suspensão
12 do calendário, que existem cursos de pós-graduação oferecidos por meio de
13 convênios federais e programas de pós-graduação com datas de defesas agendadas
14 e pesquisas em andamento. Em seguida, a Professora apresentou o parecer da
15 Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação que votou, por unanimidade, pela
16 continuidade das atividades dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e dos
17 Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, voto, portanto, contrário à suspensão do
18 calendário acadêmico. Em seguida, a Professora Simone Castanho, leu o parecer da
19 Câmara que indicou que cada Coordenador de Ações de Extensão decida sobre a
20 suspensão ou não das atividades, mediante aprovação do Comitê de Ética, exceto
21 programas de extensão financiados pelo Governo que não podem parar pois
22 envolvem ações contínuas e com bolsas. Isto posto, apresentou o parecer da Câmara
23 de Extensão e Cultura que votou, por 3 votos favoráveis e 1 abstenção, pela
24 suspensão do calendário acadêmico. Ato contínuo, a Professora Ana Paula
25 apresentou o voto da Câmara de Graduação, por seis votos a favor e três votos
26 contrários, pela suspensão do calendário acadêmico 2019, referente ao calendário
27 escolar da graduação, aprovado pela Resolução 001/2018 - CEPE/UENP, com as
28 seguintes ressalvas: a) Que a suspensão se aplique às atividades de graduação
29 desenvolvidas para cumprimento da carga horária obrigatória dos cursos de
30 graduação, a partir de 09 de julho de 2019; b) Que sejam consideradas pelo CEPE as



Reitoria

31 solicitações dos estudantes egressos 2019 para os cursos de Agronomia, Medicina
32 Veterinária, Odontologia e Sistemas de Informação (2019/1), para término regular das
33 atividades acadêmicas do primeiro semestre letivo de 2019, bem como da respectiva
34 solenidade de formatura; c) Que fiquem assegurados Programas vinculados e
35 financiados por órgãos federais que seguem cronograma próprio, em observância aos
36 convênios firmados entre a UENP e o órgão mantenedor. Na esfera da graduação, os
37 Programas PIBID e Residência Pedagógica não estão vinculados formalmente ao
38 Calendário Acadêmico, no que diz respeito ao início e término das atividades letivas;
39 d) Que no retorno das atividades sejam computados os dias de paralisação que
40 antecederam a suspensão do calendário, para cálculo da carga horária a ser reposta,
41 de acordo com a situação acadêmica de cada colegiado de curso, e/ou docente,
42 durante o interstício entre a deflagração da greve e a suspensão do calendário. O
43 Professor Fabiano colocou em votação se todos os presentes teriam direito a voz ou
44 apenas os Conselheiros. O Conselho votou, com 21 votos favoráveis, pelo direito à
45 voz a todos os presentes na reunião. Foram feitas as inscrições para manifestações,
46 tanto dos Conselheiros como dos visitantes que se manifestaram da seguinte forma:
47 a) o Professor Mauro Januário expressou os motivos que levaram à greve, sendo este,
48 o principal motivo, que este é o quarto ano sem reajuste salarial (data base). Outro
49 motivo, é o projeto de Lei 004/2019 que congela, por 20 anos, investimentos à
50 Educação, e o terceiro motivo é no sentido de rechaçar a Lei Geral das Universidade
51 que fere a autonomia das Universidades. Solicita que a suspensão do calendário seja
52 retroativo a 27 de julho, *sic*, pois foi a partir desta data que a greve foi deflagrada. b)
53 a acadêmica Natália do Centro de Ciências Sociais Aplicadas do Campus de Cornélio
54 Procópio que expressou que o Centro é totalmente contrário à suspensão do
55 calendário, pois estão em plena atividade. Que a greve prejudica os alunos que são
56 de outras cidades e precisam se manter na cidade que estudam. c) o Professor
57 Fabiano primeiramente solicitou que não fosse feita interferências nas falas das
58 pessoas, em seguida, se posicionou no sentido de que a suspensão do calendário
59 seja feita a partir do momento em que a situação não é mais sustentável. A
60 continuidade do calendário acadêmico, neste momento, não faz mais sentido, pois os



Reitoria

61 alunos não estão em sala de aula e os professores que aderiram à greve não estão
62 dando aula, porém há uma instabilidade que precisa ser resolvida e tomada uma
63 decisão. O movimento grevista foi tomando força desde o dia 27, no entanto, a
64 retroatividade não assegura a validação das atividades desenvolvidas durante o
65 período que foi deflagrada a greve por alguns docentes/discentes até o momento, por
66 isso, o que está sendo discutido neste momento é a suspensão do calendário a partir
67 desta data. d) O Prof. Márcio Carreri ressaltou o processo democrático que tem sido
68 feito até o momento, no entanto, ressalta, a forma como está sendo conduzida a
69 reunião com relativa demasia. A forma como foi estabelecida seria na forma de
70 manifestações, no entanto, quando o presidente da sessão se manifesta no início da
71 reunião, pode constranger os presentes a colocarem suas opiniões. O presidente da
72 sessão só deve se manifestar após esgotar todas as manifestações, por questão de
73 ordem. O professor Fabiano esclareceu que esta é a forma necessário de condução
74 e é assim que irá conduzir, aceita todas as críticas, respeitará todas as manifestações,
75 mas a condução da Administração da Universidade é diferente da condução de
76 processos políticos, e é assim que é necessário neste momento. d) o acadêmico
77 Pedro, do Curso de História do CCHE/CJ, disse que a fala da acadêmica do
78 CCSA/CCP não é uma verdade, pois o CCHE e o CLCA/CJ, a partir de 27/06, estavam
79 completamente sem aula. Em seguida os cursos de Bandeirantes pararam, quase por
80 completo, e, em Jacarezinho apenas um curso não parou, portanto, a necessidade da
81 retroatividade da suspensão do calendário. e) Carlos Daniel, discente do cursos de
82 Letras/Inglês do Campus de Jacarezinho, disse sobre a nota do Diretor do CCSA/CCP
83 que fala em nome de professores e da Reitoria e disse da importância da
84 retroatividade da suspensão do calendário f) Fabiana, discente do Curso de História
85 do CCHE/CCP, destacou a importância da suspensão do calendário de modo
86 retroativo, pois a greve foi deflagrada no dia 27 de junho, quando os docentes tiveram
87 oportunidade de participar e votar. Destacou ainda o repúdio em relação ao
88 posicionamento do Diretor do CCSA/CJ quando proibiu os alunos de entrarem no
89 Centro, proibindo a pluralidade de ideias. g) Marcus Vinícius, discente de Ciências
90 Biológicas do Campus Luiz Meneghel, ressaltar 3 pontos em relação às falas: sobre a



Reitoria

91 adesão do CLM à greve; fala da acadêmica do CCSA/CCP sobre os gastos em relação
92 à manutenção dos discentes na Faculdade, pois independente de férias o aluguel não
93 interrompe; sobre democracia, a greve é a vontade da maioria, respeitando a minoria.
94 h) O Prof Mauro Januário propôs que a condução da votação deve ser em 02 etapas:
95 primeiramente, se suspende o calendário e em um segundo momento se essa
96 suspensão será retroativa ou não, levando em consideração as características de
97 cada curso. O professor Fabiano destacou que tem dúvida em relação à legalidade
98 daqueles que desenvolveram atividades durante o período, caso haja retroatividade
99 na suspensão do calendário. i) Luiz Fernando Kazmierczak, destacou que o pedido
100 não foi retroativo, nem tão pouco os pareceres das Câmaras foi levado em
101 consideração a retroatividade do calendário, portanto, para haver a votação pela
102 retroatividade, os processos precisam retornar às Câmaras do CEPE para nova
103 análise. Como Conselheiro destaca que, caso seja votado a retroatividade vai solicitar
104 que seja retornado às Câmaras. Destacou que as atividades realizadas, sejam elas
105 aulas ou avaliações, durante o período foi feito dentro da legalidade, pois o calendário
106 acadêmico estava em vigor. Destacou ainda que a assembleia não foi realizada no
107 CCSA/CJ uma vez que na data solicitada o auditório do centro já encontrava-se
108 agendado, pois estariam em semana de provas. O professor Fabiano destacou que
109 concorda com grande parte do que o Professor Kazmierczak disse, no entanto, em
110 relação, ao retorno dos processos às Câmaras, não se faz necessário, pois o
111 Conselho pode alterar, pois as Câmaras emitem apenas pareceres e que a
112 deliberação é de competência do Conselho pleno. j) Ricardo Dalla Costa: advertiu em
113 relação ao respeito com os colegas para não balizar as discussões, estamos em uma
114 democracia onde prevalece a liberdade de escolha por aderir ou não à greve. Reitera
115 que a retroatividade da suspensão é um ponto muito importante a ser analisado para
116 não prejudicar as atividades que já foram realizadas por aqueles que optaram por não
117 aderirem à greve. K) Profa. Coaracy: concorda com os pareceres e com a proposta
118 do Prof. Mauro, da retroatividade da suspensão do calendário. Disse, ainda, que, em
119 um análise de como as Universidade fazem em casos de greve, convocação para
120 reuniões e retroatividade da suspensão do calendário, destacou que as informações



Reitoria

121 levantadas foi o sentido de que o motivo da suspensão do calendário foi pela
122 deflagração da greve e que esta foi feito no dia 26 de junho, por isso considera
123 necessária a suspensão a partir daquele momento. l) O Prof. Fabricio informou que o
124 Centro de Ciências da Saúde aderiu parcialmente à greve e que as atividades
125 realizadas pelos docentes e discentes que não aderiram à greve fossem consideradas
126 e que não haja prejuízos àqueles que mantiveram suas atividades; m) Prof. Eurípedes,
127 destacou que o Centro de Ciências Agrárias não paralisou suas atividades uma vez
128 que existem animais pra serem cuidados, fazenda com plantio, laboratórios em
129 funcionamento. Destacou, ainda, a preocupação em relação aos discentes que estão
130 concluindo o curso e entrarão em estágio e que a suspensão do calendário poderá
131 prejudica-los; n) acadêmica Natália disse que existem outras maneiras de resolver a
132 situação dos professores que não receberam seus reajustes que não seja por meio
133 de greve em que os alunos precisam participar. Respeita a greve mas gostaria que
134 também fosse respeitado àqueles que não aderiram à greve; o) Acadêmico Pedro: em
135 relação à assembleia realizada no CCSA/CJ não houve representação dos discentes,
136 nem dos docentes, principalmente do Diretor do centro. Registrou o
137 descontentamento em relação à posição do Diretor do centro que proibiu a entrada
138 dos estudantes no centro. p) O Prof. Fabiano destacou que a retroatividade da
139 suspensão não considerará o que foi realizado durante este período, pois não há
140 coerência entre as duas coisas. q) O acadêmico Pedro questionou a Prof. Ana Paula
141 se a retroatividade pode considerar as notas das avaliações já realizadas. A Profa.
142 Ana Paula disse que o que é concreto é concreto, se a avaliação foi feita é necessário
143 garantir sua validade. O Prof. Fabiano disse que suspender retrativo e validar o que
144 foi realizado não faz sentido, e que não há coerência entre as duas coisas. r) O Prof.
145 Márcio Carreri destacou que o pedido de suspensão do calendário foi realizado logo
146 após a deflagração da greve, portanto, naquele momento não havia retroatividade, no
147 entanto, o Conselho não foi convocado imediatamente, por isso, a necessidade da
148 retroatividade, com isso, propôs que primeiramente seja votada a suspensão do
149 calendário e, ato seguinte vota se esta suspensão será retroativa ou não. s) o Prof.
150 Bilula parabenizou os alunos do Campus Luiz Meneghel – Bandeirantes pela



Reitoria

151 reivindicação de melhorias. t) O Prof. João Neto destacou a necessidade de atentar
152 aos discentes do 4º ano do Curso de Odontologia que já possuem um calendário
153 diferenciado por terem ficado um período sem aula. u) Prof. Cláudia disse que o que
154 está faltapara a maioria é o respeito, respeito pelas pessoas, quando vaim, quando
155 se retrata a alguém sem dizer o nome, dizendo aquele ou aquela pessoa. É necessário
156 pensar no que os alunos tem a perder, pois a suspensão do calendário acadêmico
157 retroativo traz prejuízos àqueles que não aderiram à greve naquele momento.
158 Destacou que quando participou da assembleia deixou de representar os alunos
159 quando a assembleia virou palanque político. Após manifestações o Professor
160 Fabiano colocou em votação: a) o parecer da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
161 que votou pela não suspensão do calendário acadêmicos dos cursos e programas de
162 pós-graduação. O conselho votou favorável, por unanimidade, o parecer da Câmara
163 de Pesquisa e Pós-Graduação; b) suspensão do calendário acadêmico dos cursos de
164 Graduação. O conselho votou, por 22 votos a favoráveis à suspensão do calendário
165 acadêmico; c) retroatividade, a partir de 27 de junho, da suspensão do calendário
166 acadêmico. O conselho votou, por votos 12 favoráveis à retroatividade e 14 votos
167 contrários à suspensão retroativa do calendário acadêmico. Portanto, o Conselho
168 aprovou pela suspensão do calendário acadêmico dos cursos de graduação da UENP
169 para o ano letivo de 2019, aprovado pela Resolução nº. 001/2018 – CEPE/UENP, a
170 partir desta data, no que se refere às atividades de graduação desenvolvidas para
171 cumprimento da carga horária obrigatória dos cursos. Ao retorno das atividades, o
172 calendário deverá ser adequado de modo a garantir a integralidade da carga horária,
173 conteúdos programáticos das disciplinas de cada curso e demais atividades
174 acadêmicas. Aprovou, ainda, que ficam mantidos (as): a) Calendário Acadêmico dos
175 cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; b) atividades de prestação de
176 serviços e/ou que estejam atreladas a Calendários de outros Órgãos; c) atividades de
177 pesquisa; d) calendário acadêmico para os estudantes egressos 2019 dos cursos de
178 Agronomia e Medicina Veterinária, para término regular das atividades acadêmicas do
179 primeiro semestre letivo de 2019; e) calendário acadêmico para egressos do curso de
180 Sistemas de Informação (2019/1), bem como respectiva solenidade de formatura, f)

